

DA CONSTRUÇÃO DA PERCEPÇÃO AO USUÁRIO CONTEMPORÂNEO Uma introdução

Claudia Erthal¹

Este trabalho busca introduzir ideias e conceitos para o desenvolvimento de uma análise crítica a partir de uma noção histórico-teórica do processo de construção da relação das pessoas com a mídia na contemporaneidade e está dividido em três momentos: o Observador no século 19; o Espectador no século 20; e o Usuário no século 21. O texto entende que estes três momentos/sujeitos comunicacionais possuem trajetórias interligadas e que podem ser vistos ao final como um *sujeito múltiplo*. Parte dos seguintes pressupostos: a transformação do comportamento dos sujeitos; o acúmulo de percepções e conhecimentos; e as mudanças nos modos de ver e nas maneiras de se relacionar que se dão a partir de uma construção sociocultural, política e econômica. Há uma busca de compreender a existência de um Observador/Espectador/Usuário e as mediações tecnológicas que lhe servem como contexto. O texto vê o Usuário a partir do *Flanêur* de Benjamin – como uma referência comunicacional ao sujeito/objeto na formação do seu olhar; como reconfiguração do sujeito/receptor na história e de sua relação com a mídia e com a sociedade; como a dimensão tecnológica permeia a diferenciação dos sujeitos comunicacionais e o contexto social no qual estão inseridos, privilegiando a tecnologia; e em seu lugar político e social e de como o comportamento dele pode ser atribuído a esses lugares. Trabalha a percepção na medida em que se aproxima do Usuário/*Flanêur* numa conjugação em que os dois se distinguem mesmo que em tempos e circunstâncias diversas na experiência comunicacional. A reconfiguração histórica desses três momentos parte da literatura dos estudos disponíveis a respeito, buscando estabelecer uma reflexão a partir dessa bibliografia de autores, e de uma suposta junção que teria se tornado uma característica do Usuário contemporâneo, ao mesmo tempo um sujeito híbrido mesclando características do Observador e do Espectador trazidas numa bagagem intuitiva/emocional. Dentro dessa perspectiva metodológica, a pesquisa vai se basear sobretudo no peso das tecnologias de ontem – a configuração da modernidade - e até que ponto nessas três questões, a tecnologia permeou o processo que não é isolado da técnica, mas baseada, por exemplo, em meios de comunicação como Rádio, TV ou Internet.

Palavras-chave: Atenção. *Flanêur*. Usuário. Internet. Espectador.

¹ Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. E-mail: claudiaerthal2@gmail.com